

BENEFÍCIOS DA POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL DO PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

Ane Marli Dantas da Silva¹; Fracivane Pinho de Souza².

Faculdade Uninassau (vannephb@hotmail.co)¹; Faculdade Uninassau (anemarli1@hotmail.com)²

RESUMO

São muitos os jovens que tentam ingressar nas Universidades públicas, através do PROUNI, e muitos sentem dúvidas a respeito desse programa, não sabendo ao certo quais suas vantagens, importância, e quais os tipos de bolsas que as instituições fornecem aos estudantes, contudo, a pesquisa se justifica em esclarecer; A importância do Prouni para a população brasileira de baixa renda. Propomos como objetivo geral: Conhecer os benefícios do Prouni para população de baixa renda. E para alcançarmos o objetivo geral, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: Pesquisar sobre o Prouni; Investigar a opinião dos alunos sobre o Programa e descrever o processo de inserção dos bolsistas do Prouni bem como traçar o perfil pessoal dos alunos bolsistas. Esse estudo faz uma análise acerca da política pública educacional do Programa Universidade para Todos - PROUNI, com um olhar em sua importância para o cenário brasileiro, embora tenha outros vertentes, mas, o trabalho focou apenas suas vantagens. A pesquisa foi realizada com alunos de uma Instituição Superior privada na cidade de Parnaíba- PI, a mesma não teve seu nome revelado, por motivos de ética. As interlocutoras da pesquisa obtiveram 50% da bolsa através do Programa, o que foi bastante salutar para a inserção das mesmas no curso de Pedagogia e Administração e para obtenção dos dados foi aplicado um questionário aberto com a finalidade de obter maiores informações, o que tornou a pesquisa qualitativa.

Palavras Chave: Educação, Políticas Públicas, Desafio.

JUSTIFICATIVA

Atualmente, o grande desafio da educação e transformação social é estimular, a capacidade de intervenção e transformação na perspectiva social de emancipação humana contemplando a diversidade cultural. É necessário, portanto, criar condições e estratégias para

essa transformação, caso contrário terá que concordar com as palavras de Althusser “o poder dominante é tão forte, que não há possibilidade nenhuma para a escola trabalhar pela sua transformação”.

Diante dessas reflexões sobre a educação e transformação na sociedade, observa-se, que os projetos precisam buscar uma saída mais prática que responda aos desafios e as possibilidades postas pelas novas condições sociais, assegurando a identidade de cada sujeito envolvido. Pois antes de querer mudar alguma coisa é preciso mudar a si mesmo e essa mudança é buscada por meio do conhecimento adquirido nas graduações.

O sonho de ingressar nas universidades é o sonho que guia a maioria das pessoas seja em Instituições públicas ou privadas por meio Prouni, um Programa que tem como objetivo maior a proliferação de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação nas instituições, privadas de ensino superior. É fornecido a estudantes inseridos, ou que já concluíram o ensino médio, da rede pública. Para conseguir uma bolsa integral, é necessário que a família do participante possua uma renda, por pessoa de até um salário mínimo e meio.

O programa Universidade para todos, foi criado pelo governo Brasileiro em 2004 para permitir que os estudantes das Escolas Públicas Brasileiras que não passaram nas Universidades Federais tivessem a chance de poder estudar nas Universidades Particulares. Para permitir que estes alunos possam estudar nas universidades particulares, o PROUNI oferece bolsas parciais (50% de desconto na mensalidade) para alunos em que as famílias ganham até 3 salários mínimos de renda e também bolsas totais (100% de desconto na mensalidade) para alunos de famílias que ganham até 1 salário mínimo e meio por mês.

O MEC pretendia instituir o Prouni por meio de Medida Provisória. No entanto, a decisão do governo foi encaminhar Projeto de Lei (PL) ao Congresso em maio de 2004. Inicialmente, o PL previa apenas bolsas de estudo integrais concedidas a “brasileiros não portadores de diploma de curso superior e cuja renda familiar não exceda a um salário mínimo per capita” (BRASIL. MEC, 2004, Art. 1º, § 1º).

Diante de tais propostas, o Prouni começava a ser desfigurado. Na melhor das hipóteses constitui-se em um programa assistencialista que prioriza apenas o acesso do estudante ao ensino superior. “Um dos pontos criticados por representantes das instituições e dos estudantes no PL é a renda per capita exigida, de um salário mínimo o que impossibilitaria o estudante de se manter na universidade” (TAKAHASHI, 2004). Contudo,

preocupavam-se porque bolsistas parciais de renda muito baixa não resolveriam o problema crônico da evasão escolar nas IES privadas. Daí a sugestão de ampliar a renda exigida para três.

Obter as informações, saber qual a importância e como funciona o programa já seria o suficiente, para mim, porém, percebi a necessidade de publicar essas informações levando conhecimento para outras pessoas se certificarem dos benefícios dessa política pública.

A pesquisa se justifica em esclarecer; A importância do Prouni para a população brasileira de baixa renda. As demais indagações foram respondidas espontaneamente, com o instrumento que foi utilizado para coletar os dados, partindo dessa indagação colocamos como objetivo geral: Conhecer os benefícios do Prouni para população de baixa renda.

E para alcançarmos o objetivo geral, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: Pesquisar sobre o Prouni; Investigar a opinião dos alunos sobre o Programa e descrever o processo de inserção dos bolsistas do Prouni bem como traçar o perfil pessoal dos alunos bolsistas.

Esse estudo faz uma análise acerca da política pública educacional do Programa Universidade para Todos - PROUNI, com um olhar em sua importância para o cenário brasileiro, embora tenha outros vertentes, mas, o trabalho focou apenas suas vantagens, haja vista que são imensas, detendo-se a verificar a consonância entre o projeto implementado e a sua prática, ou seja, sua funcionalidade, haja vista que para muitos levantam hipóteses desvantajosas para o PROUNI.

São muitos os jovens que tentam ingressar nas Universidades públicas, através do PROUNI, e muitos sentem dúvidas a respeito desse programa, não sabendo ao certo quais suas vantagens, importância, e quais os tipos de bolsas que as instituições fornecem aos estudantes, por tanto acredito que essa pesquisa terá grande relevância social, pois irá esclarecer a sociedade os benefícios do PROUNI.

Esse estudo além de esclarecer a cerca do programa, faz uma análise acerca da política pública educacional do Programa Universidade para Todos - PROUNI, com um olhar em sua importância para o cenário brasileiro, embora tenha outros vertentes, mais o trabalho focou apenas suas vantagens, haja vista que são imensas, detendo-se a verificar a consonância entre o projeto implementado e a sua prática, ou seja, sua funcionalidade, haja vista que para muitos levantam hipóteses desvantajosas para o PROUNI.

METODOLOGIA

A pesquisa teve abordagem qualitativa, porque procuramos caracterizar as respostas cedidas pelos interlocutores, trazendo uma explicação mais detalhada, sem o uso de dados números apenas uma análise sobre as respostas dos interlocutores, sendo essa uma das características da abordagem qualitativa.

Segundo Cervo e Bervian (2007, p.61.), “a pesquisa qualitativa, analisa e interpreta dados relativos à natureza, sem que os aspectos quantitativos sejam sua preocupação precípua”. É destacada como meio principal para encontrar resposta do problema apresentado, fazendo uma análise dos dados coletados de acordo com a realidade dos sujeitos analisados e pesquisados.

A pesquisa foi realizada com alunos de uma Instituição Superior privada na cidade de Parnaíba- PI, a mesma não teve seu nome revelado, por motivos de ética, contudo, foi usado codinome para referir-se a Instituição.

As interlocutoras da pesquisa obtiveram 50% da bolsa através do Programa, o que foi bastante salutar para a inserção das mesmas no curso de Pedagogia e Administração e para obtenção dos dados foi aplicado um questionário aberto com a finalidade de obter maiores informações.

RESULTADOS E DISCUSSAO

O Programa Universidade para Todos – PROUNI – foi instituído pelo Governo Federal em 2005 com a finalidade de inclusão no ensino superior através de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas, concedendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas instituições que aderirem ao Programa. (Revista Formação e Prática docente). Analisando esse pressuposto, foi perguntado aos sujeitos se os mesmos consideram o PROUNI importante e Por quê?.

Sujeito Superação: sim, pois é através dele que estou cursando uma graduação.

Sujeito Otimismo: sim, porque foi por meio deste programa que consegui fazer minha graduação.

A superação, foi bem sucinta em sua resposta, não falou do programa ou de sua importância maior, e sim afirma ser importante por ter sido beneficiada, e está fazendo um curso através do mesmo.

A resposta da seguinte interlocutora, não difere da primeira, a mesma também, diz que o programa é importante por ter inserido-a em uma graduação. Percebe-se que mesmo inserida no programa, as pessoas não se aprofundam para conhecê-lo melhor.

O debate acerca das políticas de inclusão, no âmbito da educação superior, apresenta a perspectiva de incluir o sujeito no meio social, atender as novas demandas do modelo de desenvolvimento globalizado e do mercado consumidor, oferecendo alternativas a grande número de “desqualificados” que, por várias contingências, estiveram excluídos do acesso ao conhecimento formal, técnico e profissional exigido pela sociedade, pois não se enquadram nos limites impostos pelo projeto hegemônico do capitalismo mundial e ampliam a perspectiva da exclusão assim expressa Paugam apud. Skliar (2003, p, 86). Portanto vimos como pressuposto necessário perguntar se conheciam o programa antes de ser bolsista do PROUNI, e como ficou sabendo?.

Superação: não. Quando surgiu as chamadas do Sisu, então nas minhas inscrições um amigo que estava a me escrever me falou que eu poderia tentar uma bolsa parcial no PROUNI, daí então que fiquei sabendo o que era PROUNI.

Otimismo: sim, que o mesmo seria um programa que facilitaria o acesso no ensino superior para pessoas que não possuíam a condição de fazer o financiamento.

A resposta da participante superação deixa subentendido que ela realmente não conhecia o programa, retomamos a pergunta anterior. A mesma afirma que ficou sabendo através de um amigo que a informou, só depois é que ela decidiu fazer a inscrição, que na qual deu certo. Apesar dos meios tecnológicos e de tantos meios informativos muitas pessoas ficam de fora, por não conhecerem, ou mesmo procurar entender, ou muitas vezes recebem informações erradas e fica por isso mesmo.

A outra, afirma conhecer o programa, e de sua facilidade para a inserção no curso superior, e que o mesmo era para pessoas que não tinham condições de fazer um financiamento. Acredito que ela quis dizer de pagar uma faculdade. O programa existe para beneficiar pessoas de baixa renda, mas, é necessário ter uma nota boa, para que possa pleitear uma bolsa.

Muitos optam pela instituição e curso considerando a grade curricular, o fator financeiro, a marca da instituição que possibilitará melhores oportunidades de trabalho, entre

outros. Para Mainardes (2007, p.19), “a educação constante tem se mostrado como a única maneira de se chegar o sucesso e, em um momento em que o conhecimento é tão importante, estudar sempre é uma necessidade”.

A “necessidade” da escolha segundo (Lucchiari, 1993) não afeta apenas o jovem. A família também é afetada, pelo fato de alguns pais buscarem sua realização pessoal por meio dos filhos. Outros pais sofrem junto com os filhos no momento de indecisão. Por isso uma das perguntas que não poderia faltar era; Porque você escolheu esse curso no momento que pleiteou a bolsa?.

Superação: Quando lançaram a nota de corte, minha nota só dava para o curso de pedagogia, então resolvi tentar e graças a Deus tem dado certo.

Otimismo: Escolhi Administração pela facilidade do programa prover, e porque este é um curso que pode me proporcionar um alicerce para minha vida profissional.

O sujeito superação, diz que sua inserção no curso não foi uma escolha por gostar do curso e sim por que foi o único curso que estava com a nota de corte baixa e consequentemente dava para entrar no curso com sua nota do ENEM. A opinião da interlocutora, não diferente de muitos alunos, que entram nas universidades atualmente, não porque gostam do curso e sim pela facilidade, ou melhor, onde cabe sua nota de corte. Antes as pessoas sonhavam em fazer tal curso, e estudavam com a finalidade no mesmo, agora, vão se os sonhos, agora é onde a nota cabe, é o que vem no momento.

A entrevistada otimismo, também não diz que tinha finalidade com o curso, a primeira coisa que lhe vem em mente é a facilidade do curso, o que se subtemde é que foi ao entrar no curso que ela se descobriu, passou a gostar de Administração. A mesma citou algo interessante “a facilidade”, realmente a facilidade de entrar em um curso superior está muito grande, significa dizer que o governo está quase cumprindo sua meta, que é aumentar o numero de pessoas nas universidades, Faculdades, centros universitários, etc.

O autor citado acima, afirma ainda que o Brasil apresenta um mercado de educação evidenciado pelo crescimento e pela concorrência acirrada das IES, principalmente quando o foco é a rede privada de ensino, forçando estas instituições a desenvolverem novas habilidades e em consequência novas formas de abordagem de alunos, a fim de se tornarem mais eficientes no processo de atração dos mesmos.

A Constituição brasileira no caput do art. 208 (BRASIL, 2010) estabelece que: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante garantia de:” complementado no inciso V: “acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;”.

Neste sentido, foi desenvolvido e regulamentado o PDE – Plano Nacional da Educação, lançado pelo MEC em 24 de abril de 2007, tendo como um de seus eixos a educação superior. O plano estabelece as ferramentas a serem utilizadas para promover a expansão do acesso e garantir o ensino superior mesmo aos jovens de baixa renda nas instituições privadas. As estudantes também responderam; Sem a bolsa do PROUNI, você teria condições de estudar em uma Instituição de Ensino Superior Privada?.

Superação: não. A renda fixa da minha casa, é apenas um salário mínimo, então com a bolsa de 50% meus irmão por meio de uma renda extra me ajudam com os outros 50%.

Otimismo: Não, porque eu não teria a condição de fazer o financiamento.

A superação, explica que a renda em sua casa, é tão baixa que a impossibilita de entrar em uma IES superior, na verdade é muito difícil uma pessoa se manter com um salário mínimo, haja vista uma família. A interlocutora diz que os irmão que ajudam nas despesas para pagar o restante da mensalidade.

Otimismo, não explica os motivos, apenas diz que não teria condições de fazer um financiamento, a seguinte participante, tá sempre falando em financiamento, é como se as únicas opções de inserção em uma Instituição de Ensino Superior que ela conhece é PROUNI e FIES. Ou pode ser também que ela prefira estudar em uma Instituição privada.

Para usufruir de uma bolsa do PROUNI, é necessário que o estudante tenha cursado o ensino médio em escola da rede pública ou em instituição privada na condição de bolsista integral. O programa também privilegia estudante portador de deficiência física e professor da rede pública de ensino básico. Para este, a bolsa é destinada à formação do magistério da educação básica, independente da renda. O pré-requisito essencial para obter a bolsa é que o estudante tenha realizado o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – no ano anterior a inscrição no Programa e tenha obtido nota superior a 500 pontos, por tanto, achamos necessário fazer a seguinte interrogação; Você acredita que o PROUNI possa atingir sua finalidade? Por quê?.

Superação: tem conseguido atingir, pois graças a ele estou aqui.

Otimismo: sim, pelas facilidades do programa.

A superação, não explicou muito, apenas diz que se graças ao programa esta na Faculdade. O Prouni já beneficiou cerca 1,27 milhões de estudante, desde 2005, diz a presidente Dilma Rousseff em uma entrevista feita em 19 de novembro de 2013 as 09h20min. Fica perceptível que foram muitos os beneficiados até os dias atuais. E que aumentou bastante o número de pessoas nas universidades e faculdades.

Otimismo diz que sim, pela facilidade do Programa. Na verdade, não é tão fácil obter uma bolsa pelo prouni, é necessário preencher uma serie de requisitos, para ter a bolsa, alem da nota, a pessoa precisa comprovar alguns requisitos, que consta no manual do prouni. Torna-se fácil, quando alem da nota, possa atender os dados do prouni.

O Programa Universidade para Todos é uma das mais bem-sucedidas ações do Ministério da Educação possibilitando o ingresso de jovens de baixa renda nas instituições de ensino superior. A concessão de bolsas de estudo a esses estudantes oferece oportunidade a milhares de jovens de ampliarem os seus conhecimentos e as chances de sucesso profissional. O estudante beneficiário de bolsa parcial tem direito a todos os descontos regulares e de caráter coletivo oferecido pela instituição de ensino, inclusive aqueles dados em virtude do pagamento pontual das mensalidades. (Manual do PROUNI 2013). Perguntamos também as participantes; O que deveria melhorar no PROUNI? .

Superação: até então, não tenho do que reclamar, para mim como bolsista estou bem.

Otimismo: não porque o programa beneficia muitas pessoas que tem renda mais elevadas, deixando a desejar com pessoas de baixa renda, ou seja, que houvesse mais fiscalizações.

Superação não tem do que reclamar, para ela está tudo dando certo, está tudo bem, sem reclamações do programa. A interlocutora deveria ter explicado mais o por que do está tudo bem, já que para ela só tem pontos positivos.

Otimismo diverge de superação, dizendo que o que deixa a desejar é o fato de o programa beneficiar, pessoas com a renda elevada, e que deveria existir fiscalização para que isso não acontecesse. A interlocutora defendeu sua opinião.

Alem, dos pré-requisitos básicos para a inserção no PROUNI, existem outros fatores para confirmar os dados do bolsista, que é a entrevista feita com a assistente social é

simples e consiste na apresentação dos documentos que servem para formar o perfil socioeconômico dos bolsistas e que são enviados para o banco de dados do PROUNI. Sendo assim, se todas as informações estiverem em concordância com os critérios do programa, o estudante será orientado em relação à matrícula, regras e prazos da universidade e poderá voltar no dia marcado para efetuar a sua matrícula.

Sabemos que apesar da bolsa, alguns bolsistas ainda tem algumas dificuldades, seja financeira ou mesmo dentro do curso, por isso, foi perguntado também Como bolsista do PROUNI nessa Instituição Privada, quais as dificuldades encontradas por você nesse processo acadêmico?.

Superação: sempre que precisei ser atendida quanto acadêmico bolsista do PROUNI, fui bem recepcionada, não tenho do que reclamar.

Otimismo: não tenho encontrado dificuldades com o PROUNI.

Superação, diz que sempre que precisou foi assistida, enquanto acadêmica, por tanto, não tem do que reclamar. Otimismo também, diz que não tem encontrado dificuldades com o PROUNI. Ambas as interlocutoras, não tem nada do que reclamar, a respeito do programa.

Dentro das pesquisas realizadas, foi possível constatar que, como qualquer política pública nova, o Prouni ainda possui alguns problemas. A falta de informação, a impossibilidade de transferência de curso, a exigência de comprovação de renda anual, a desigualdade de concorrência nos espaços acadêmicos e a falta de assistência estudantil são apenas alguns dos mais diversos problemas encontrados pelos bolsistas em diversas instituições.

CONCLUSOES

Percorremos uma longa trajetória, de estudo, pesquisa, analise contato com os sujeitos, enfim, todos os passos necessários para a realização da pesquisa, depois de muitas etapas e caminhos trilhados, para obter um resultado, chegamos a conclusão, obtida através da pesquisa.

Para obter o resultado, essa pesquisa, analisar quais as dificuldades encontradas pelos alunos bolsistas parciais do PROUNI de uma instituição de Ensino superior privado na cidade de Parnaíba-PI. Para obter os resultados contamos com a participação, de duas acadêmicas de cursos distintos da tal Instituição, uma cursa Pedagogia e a outra cursa Administração, as mesmas são bolsistas parciais do PROUNI.

Podemos afirmar que os objetivos propostos, foram alcançados, pois foi possível conhecer muito sobre o programa, principalmente sobre sua importância na vida dos seres humanos, como eles beneficiam suas vantagens e como participar do mesmo. Através do questionário aplicado para as interlocutoras, esclarecemos o porquê da escolha do curso no PROUNI, seus conhecimentos acerca do programa, as condições financeiras para a inserção em uma IES privada e suas opiniões acerca do programa.

O trabalho realizado foi muito relevante, pois foi possível conhecer o que é PROUNI e outros programas do governo federal. Analisamos também que ainda existem algumas pessoas que não participam por não ter acesso as informações, por não conhecer o programa, como também a opinião das pessoas acerca do programa, claro que quem é beneficiado defende, mas, para outros, é mais uma esmola do governo, mas, há muitos querem essa esmola e não conseguem.

Finalizo a pesquisa dizendo que os objetivos foram alcançados, o problema foi investigado e que enquanto acadêmico, futuro pedagogo, aprendi a conhecer um pouco mais sobre as Instituição publica, bolsas cedidas pelo governo federal e como é cada processo para a inserção, quanto minha opinião sobre o programa, prefiro ficar neutro, uma vês que é muito complexo, tem seu lado positivo e negativo, o que deixo claro é que a pesquisa foi alcançada e as dificuldades foram pesquisadas e as respostas foram obtidas.

REFERENCIAS

BRASIL, lei de diretrizes e bases da educação Nacional. Disponível em:<http://WWW.planalto.gov.br/ccivil03/leis/19394.htm>. acessado em 17 maio 2017.

BRASIL. **Medida Provisória n. 213 de 10 de setembro de 2004**. Institui o Programa Universidade para Todos – ProUni, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior, e dá outras providências. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil/_ato20042006/2004/mpv/213.htm>. Acesso em: 26 maio. 2017.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007..

MAINARDES, EDSON. W. **Atração e Retenção de Alunos em Cursos de Graduação em Administração das Instituições Particulares de Ensino Superior de Joinville/SC**. Dissertação em Administração. Universidade Regional de Blumenau - FURB. Blumenau-SC. 2007.

Revista Educação em Rede: Formação e Prática Docente. ISSN: 2316-8919
<http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/educacaoemrede/index>. Acesso: 22/05/2017

SKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável) da diferença e se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.